

Os distúrbios tromboembólicos são caracterizados pela obstrução de artérias ou veias por coágulos formados localmente ou por trombos liberados na circulação sistêmica. Os inibidores diretos da trombina (IDT), enzima chave na cascata de coagulação sanguínea e trombogênese, são uma nova classe de agentes antitrombóticos. O etexilato de dabigatrana (ED) é um novo IDT aprovado para prevenção do tromboembolismo venoso pós-cirurgia ortopédica, que possui poucas publicações, sendo estas relacionadas a estudos farmacológicos. Esse trabalho visa a desenvolver a determinação quali e quantitativa do ED em cápsulas, através da espectrofotometria na região do ultravioleta. Testes preliminares da solubilidade da substância química de trabalho (SQT) e da amostra foram realizados, a fim de definir o preparo das soluções, bem como investigar as influências dos solventes e, conseqüentemente, do pH no comportamento do ED. A linearidade do método foi verificada através da análise de variância (ANOVA) da curva analítica desenvolvida em mistura metanol:água pH 4,0 (1:1). A presença de interferentes na amostra foi avaliada através do método de recuperação. O metanol, o solvente mais adequado e eficaz frente aos demais solventes avaliados, foi utilizado no preparo da solução estoque e da solução amostra. O método não apresenta desvio da linearidade, com regressão linear significativa ($p < 0,05$) e coeficiente de correlação de 0,9992. A SQT e a amostra forneceram espectros semelhantes, com valores máximos de absorvância em 220, 290 e 340 nm. Apesar de verificar a existência de interferentes na análise da amostra, os resultados indicam que o método proposto pode ser utilizado para a identificação de etexilato de dabigatrana em cápsulas. Entretanto, sua aplicabilidade na análise quantitativa do fármaco no produto farmacêutico só poderá ser confirmada após validação do método e investigação das interferências detectadas. Agradecimentos: PROPESQ, CNPq, LAPPS.